



INDÚSTRIA FECHA 2007 COM A PRODUÇÃO DE 11,9 MILHÕES DE TONELADAS DE CELULOSE E 8,96 MILHÕES DE TONELADAS DE PAPEL

Exportações têm crescimento expressivo e saldo da balança comercial do setor de celulose e papel chega a US\$ 3,4 bilhões no ano

A indústria brasileira de celulose e papel encerra 2007 com a produção de 11,9 milhões de toneladas de celulose. Com este resultado, o setor registra crescimento de 6,6% em relação às 11,1 milhões de toneladas de celulose produzidas em 2006.

Os números de produção de papel de 2007 registram um aumento de 2,8% em relação ao ano anterior. As empresas fecham o ano com a fabricação de 8,96 milhões de toneladas de papéis de todos os tipos, volume que supera as 8,7 milhões de toneladas de 2006.

De acordo com os dados da Bracelpa - Associação Brasileira de Celulose e Papel, com a entrada em operação de novas máquinas e a maturação de vários projetos de expansão, as perspectivas para 2008 são positivas. No próximo ano, as indústrias do setor devem produzir 12,8 milhões de toneladas de celulose e obter um crescimento de 7,4% no período.

Dados computados pela Bracelpa indicam que, em 2008, os fabricantes de papel produzirão 9,2 milhões de toneladas de papéis, volume 3,2% maior do que o alcançado em 2007.

Exportações

As exportações totais do setor, que incluem celulose e papel, fecharam dezembro de 2007 com US\$ 4,7 bilhões (FOB), superando em 18% o total de US\$ 4 bilhões (FOB) obtido em 2006. O mercado internacional permaneceu aquecido durante todo o ano e, mesmo com o câmbio desfavorável, os preços se sustentaram em patamares satisfatórios em 2007.

A vendas externas de celulose de todos os tipos cresceram 21,7% e alcançaram o total de US\$ 3 bilhões este ano. Em 2006, os embarques de celulose trouxeram ao país US\$ 2,48 bilhões em receita. As exportações de papéis de todos os tipos totalizaram US\$ 1,7 bilhão, valor 11,9% acima dos US\$ 1,5 bilhão de 2006.

Com este desempenho, a balança comercial do setor de celulose e papel fechará com um saldo positivo de US\$ 3,4 bilhões, receita 18,3% maior que os US\$ 2,8 bilhões em divisas obtidas no ano anterior.

Investimentos

Os fabricantes de celulose e papel concluíram em 2007 investimentos de US\$ 1,9 bilhão em expansão de capacidade em 2007. Indústrias como Aracruz, Suzano e Klabin expandiram suas capacidades de produção este ano.

De acordo com levantamento da Bracelpa, há novos projetos a caminho da Norske Skog, VCP e International Paper. Estes investimentos serão realizados no período de 2008 a 2009 e demandarão recursos totais de US\$ 1,97 bilhão.

Várias empresas têm planos elaborados para aumento de produção. Por este motivo, as análises e avaliações da Bracelpa indicam que o programa setorial de investimentos que prevê a aplicação de US\$ 14,4 bilhões no período de 2003 a 2012, deverá ser superado.

Florestas plantadas e preservação

A área de florestas preservadas do setor cresceu, em 2007, 200 mil hectares. Os números atualizados mostram que os fabricantes de celulose e papel mantêm hoje 2,8 milhões de hectares de matas nativas e reservas legais protegidas pela indústria.

O setor detém atualmente certificações internacionais para 1,4 milhão de hectares de florestas. São áreas de matas nativas e florestas plantadas que passaram por auditorias realizadas por organismos internacionais que atestaram o manejo correto e o cumprimento de normas de proteção do meio ambiente e da biodiversidade.

As florestas plantadas de eucaliptos e pínus para fins industriais mantiveram-se em 1,7 milhão de hectares em 2007 e as parcerias com produtores rurais para o plantio de eucalipto para a indústria foram ampliadas. A indústria mantém acordos para produção de madeira com cerca de 10 mil pequenos e médios produtores rurais, que hoje representam uma área total de 304 mil hectares no País.

O setor de celulose e papel, representado pela Bracelpa, é formado por 220 empresas instaladas em 450 municípios de 17 estados brasileiros. As empresas mantêm 110 mil empregos diretos (65 mil nas atividades industriais e 45 mil pessoas dedicadas à área florestal). As indústrias movimentaram em 2007 cerca de R\$ 24 bilhões em negócios e recolhem R\$ 2,1 bilhões em impostos.